CURSO:

ANTICAPACISTISMO E O SUAS:

DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Facilitadora: Prof.ª Fabíola Maciel

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Fabíola Maciel
Professora

Luta anticapacitista no SUAS: Reflexões para atuação dos servidores da Assistência Social

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
EX SEMINE SEGES
FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Desafios para construção de uma sociedade inclusiva: Por que esse tema é relevante?

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

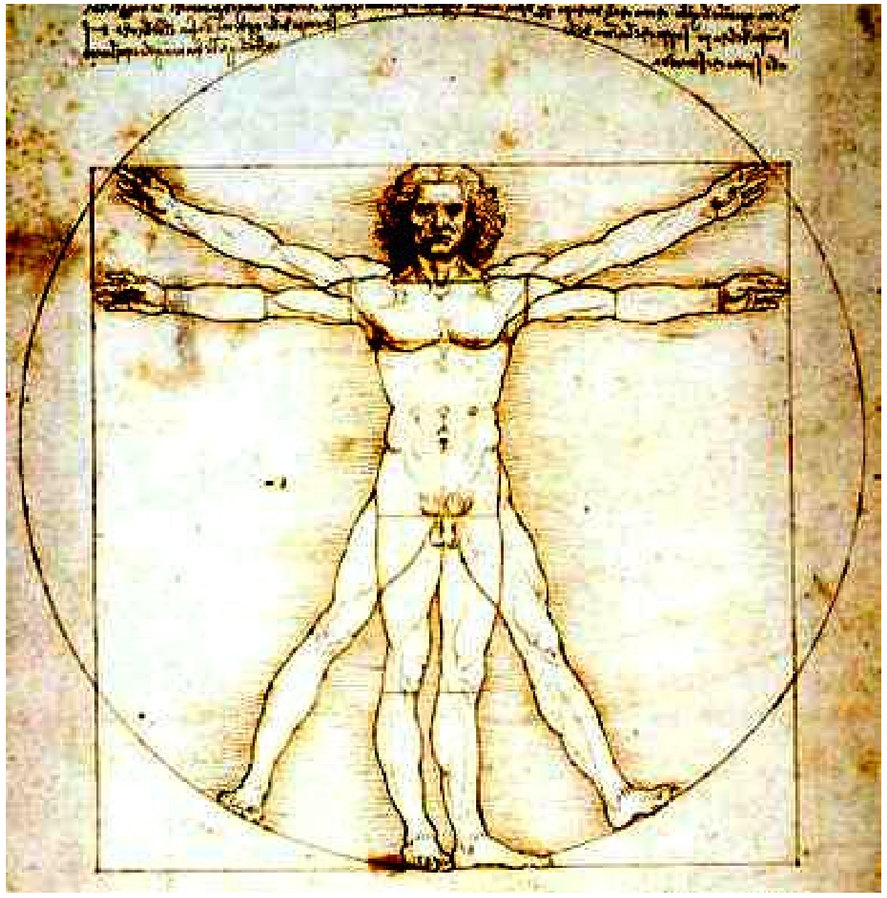
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

O QUE É CAPACITISMO?

Discriminação baseada na **ideia** de que pessoas com deficiência **são inferiores, menos capazes** ou deveriam corresponder a determinado padrão de corpo, comportamento ou autonomia

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

https://youtu.be/jORoJxOTIyQ



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

E quando uma atitude capacitista aparece disfarçada de cuidado, proteção ou ajuda?

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

...deficiência não é apenas uma condição biológica

ou médica nte



Texto 3

Debora Diniz

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

O Texto 3: relação com a prática

- Como o conteúdo aparece na realidade?
- Que situações concretas podem ilustrá-lo?
- O que esse texto nos provoca a repensar?

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Avanços Legais e Políticos: Um Breve Panorama



Constituição Federal de 1988;

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU (2006);

Lei Brasileira de Inclusão (2015)

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
EX SEMINE SEGES
FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

CAPACITISMO NO SERVIÇO PÚBLICO

- Na invisibilidade de pessoas com deficiência nos diagnósticos e planejamentos;
- Na falta de acessibilidade nos espaços e atendimentos;
- No desconhecimento técnico sobre direitos e formas adequadas de abordagem;
- Em atendimentos que ignoram a autonomia da pessoa com deficiência, privilegiando a fala de familiares ou cuidadores.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

CAPACITISMO NO SERVIÇO PÚBLICO

- Barreiras físicas (escadas, portas estreitas, falta de piso tátil);
- Barreiras comunicacionais (informações inacessíveis para pessoas cegas, surdas ou com deficiência intelectual);
- Barreiras atitudinais (infantilização, pena, desrespeito);
- Barreiras institucionais (ausência de protocolos inclusivos).

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



- Respeitar a autonomia da pessoa com deficiência, acolhendo suas decisões e preferências;
- Adequar a comunicação, utilizando recursos acessíveis e respeitando diferentes formas de expressão;
- Evitar estigmas e infantilizações, tratando cada pessoa como sujeito de direitos, não como alguém “incapaz” ou “dependente”;
- Valorizar o protagonismo e a escuta ativa, criando espaços de diálogo que fortaleçam a participação social.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



Somos parte deste processo

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

O que significa inclusão no serviço público?

Entre os públicos prioritários da assistência social estão as pessoas com deficiência em situação de pobreza

A PNAS define a assistência social como uma política pública garantidora de direitos, voltada para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Como os servidores podem combater o capacitismo?

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Reconhecendo e desconstruindo atitudes discriminatórias!

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



LETRAMENTO SOCIAL

Linguagem inclusiva

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

BOAS PRÁTICAS

O papel coletivo dos servidores da assistência social

Técnicos de referência (CRAS, CREAS, Centro-Dia, etc.)

- Trabalhadores da recepção, administração e apoio
- Coordenação e gestão

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

- CRAS com atendimento em Libras ou com intérprete disponível;
- CREAS com protocolo de escuta qualificada para pessoas com deficiência intelectual ou transtornos mentais;
- Serviços com mapas táteis, audioguias ou visitas acessíveis;
- Benefício de Prestação Continuada (BPC) com fluxos claros e sem barreiras;
- Grupos de convivência intergeracionais e inclusivos.

Eu não sou sua inspiração, muito obrigada.

https://www.youtube.com/watch?v=8K9Gg164Bsw

Fabíola Maciel Professora

Profª Fabíola Maciel

E-mail: fabiola.maciel@ufrpe.br

WhatsApp: 81 98828-4485

@profa.fabiolamaciel

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS

Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS

Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP

E-mail: esfosuas.pe@ufrpe.br
Telefone: 81 3183-0715 /3183-0777
WhatsApp: 81 9.9488-2325

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas